



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA
PARQUE ESTADUAL DA COSTA DO SOL - PECS

PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO

O plano setorial de visitação é a parte do planejamento onde são definidas todas as diretrizes e ações necessárias para o suporte e adequação das atividades ligadas à visitação da unidade. É neste plano que são organizadas e sistematizadas todas as necessidades de estruturas e serviços para o efetivo cumprimento das atividades de visitação atribuídas a categoria parque. Todas as diretrizes e ações descritas são pautadas na manutenção dos mais baixos níveis de impacto sobre os ecossistemas e comunidades do parque e entorno.

PROGRAMA DE RECREAÇÃO

Objetivos

Promover um conjunto de atrativos para visitação e recreação no parque, observando os padrões de qualidade, segurança e sustentabilidade necessários. Os objetivos específicos são:

- divulgar adequadamente os atrativos do parque de modo a incrementar a visitação, respeitando a capacidade de cada área;
- prover a estrutura adequada a cada ponto de uso público, maximizando a atratividade, o conforto e a segurança dos visitantes;
- realizar parcerias e convênios para promover e melhorar a qualidade da visitação e recreação no PECS;
- promover a educação dos visitantes para a conservação das áreas de uso público e preservação da biodiversidade local e regional;
- promover atividades esportivas e saudáveis no entorno ou no interior da UC, de baixo impacto ambiental e em integração com a paisagem natural;
- promover atividades que possam gerar renda para o parque, a ser convertida em subsídios para a sustentabilidade da unidade.

Estratégias de ação





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA
PARQUE ESTADUAL DA COSTA DO SOL - PECS

- Em integração com o programa de comunicação e marketing, promover a divulgação dos atrativos do parque por intermédio dos meios de comunicação locais, regionais e nacionais, utilizando oportunidades de geração de conteúdo para mídias como rádio, jornais e revistas.
- Estabelecer um plano de rotina de monitoramento, diagnóstico e manejo dos atrativos, de modo a prover a estrutura adequada aos pontos de uso público e visitação, em termos de sinalização, equipamento, manejo ou intervenções de manutenção e estruturas de apoio, com foco no aumento da segurança e na qualidade da visita, assim como na conservação das áreas visitadas.
- Elaborar plano de contingência para casos de emergência, para cada área de visitação nos diferentes setores do PECS.
- Promover a visitação ordenada e de qualidade em todo o PECS, incentivando a recreação integrada com a praia e esportes náuticos, além da visitação aos sítios arqueológicos do parque.
- Manter em boas condições de limpeza e conservação a estrutura de uso público do PECS.
- Elaborar um procedimento padrão de recepção de grupos visitantes, com vídeos, palestras, dentre outras atividades;
- Capacitar voluntários para apoiar nas atividades de uso público.
- Manter áreas de uso público devidamente fiscalizadas e policiadas.
- Realizar estudos e projetos para estabelecer as atividades e dinâmicas mais adequadas para cada ponto de visitação, de modo a explorar o potencial lúdico e educativo de cada área, incluindo, quando possível, atividades infantis e para visitantes idosos e com necessidades especiais.
- Promover atividades e eventos esportivos de baixo impacto ambiental no entorno e em áreas apropriadas no interior do PECS, com o engajamento e apoio da administração da UC na promoção dos eventos (passeio ciclístico, caminhadas, etc.).
- Estimular a prática de esportes náuticos não motorizados no entorno próximo da UC, de modo a ressaltar a beleza cênica do parque e sensibilizar os visitantes para sua proteção.
- Estabelecer modelos de concessão e efetivar contratos para exploração de atividades econômicas de suporte à visitação e recreação, incluindo alimentação (cantinas e



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA
PARQUE ESTADUAL DA COSTA DO SOL - PECS

quiosques), aluguel de veículos de passeio (bicicletas, caiaques, pequenos veleiros, etc.) e venda de equipamentos (cantis, bonés, camisetas, vestimenta para caminhadas, etc.).

Parâmetros indicadores de efetividade

Indicadores ou parâmetros que podem referenciar uma avaliação de efetividade do programa:

- número de visitantes no parque;
- número de visitantes retornando ao PECS;
- número de atividades desenvolvidas por atrativo;
- registros de reuniões para viabilização do programa;
- pesquisa de perfil e satisfação do visitante;
- número de escolas e alunos atendidos;
- quilômetros de trilhas manejadas e monitoradas;
- número de parcerias articuladas para promover atividades de uso público;
- número de eventos realizados com a promoção ou apoio do parque;
- número de inserções na mídia com divulgação de atrativos;
- número de matérias publicadas com enfoque em uso público no PECS e seu entorno;
- número de eventos e participantes de atividades de educação ambiental e esportes de baixo impacto;
- número de roteiros turísticos elaborados sobre as áreas do parque;
- número de relatórios/diagnósticos de monitoramento gerados;
- número de servidores e/ou terceirizados atuantes na UC;
- número de contratos de concessões estabelecidos;
- número de voluntários capacitados e atuantes na UC.

PROGRAMA DE INTERPRETAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo

Repassar aos visitantes, informações sobre o patrimônio natural e cultural protegido pelo PECS, sensibilizando-os para a conservação e preservação da UC e da paisagem regional.





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA
PARQUE ESTADUAL DA COSTA DO SOL - PECS

Estratégias de ação

- Implantação de centros de visitantes e salas de recepção ao visitante.
- Disponibilização de material informativo na unidade para distribuição aos visitantes e escolas.
- Estabelecer (conceber e implantar) roteiros de visitação com foco na interpretação e disseminação de conhecimento sobre aspectos do patrimônio natural e histórico-cultural protegidos pelo PECS e existentes na paisagem em que este se insere, com sinalização e equipamentos especialmente desenvolvidos para auxiliar e potencializar a interpretação, focando especialmente nos temas:
 - Biota – aspectos da dinâmica de populações (fauna e flora) em paisagens fragmentadas; espécies raras e ameaçadas de extinção; habitats; interação com as populações humanas.
 - Geologia e geomorfologia – origem e evolução da paisagem local (montanhas, planícies costeiras, sistemas lagunares); aspectos geológicos relevantes; aspectos da geomorfologia e riscos associados à sua dinâmica (naturais e potencializados pela ocupação humana).
 - Aspectos da história e pré-história da região e do
 - Natureza e espiritualidade – roteiros em que as paisagens e locais de descanso ou contemplação sejam inspiradores e possam ser trabalhados em solitário ou em grupo, com ou sem sinalização e mensagens que promovam conceitos universais, como harmonia, cooperação, conservação, paz, entre outros.
- Promover atividades que instiguem a tomada de consciência do visitante sobre a importância da UC e sobre os impactos da ocupação humana no entorno e no interior da UC, assim como no próprio ato da visitação, instruindo-o nas melhores práticas para conservação e redução de impactos.
- Fortalecer o processo de visitação do parque por parte de escolas.
- Envolver os visitantes e a comunidade em eventos que incluam atividades de limpeza e manutenção das próprias áreas visitadas e suas estruturas, de modo a educar e promover o sentimento de que o parque pertence a todos.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA
PARQUE ESTADUAL DA COSTA DO SOL - PECS

Parâmetros indicadores de efetividade

Indicadores ou parâmetros que podem referenciar uma avaliação de efetividade do programa:

- número de ações de educação e/ou interpretação ambiental promovidas pelo PECS;
- número de visitantes do parque participantes de ações de educação ambiental;
- número de escolas visitando o parque e frequência de visitas da mesma escola;
- número de trilhas interpretativas implantadas;
- números de folhetos, cartilhas e cartazes elaborados e distribuídos pelo PECS;
- percepção dos visitantes (visitantes de modo geral, educadores, estudantes, pesquisadores, membros do Conselho Consultivo e líderes comunitários) sobre a oferta de informações sobre o PECS e paisagens do entorno, assim como sobre práticas de proteção ao patrimônio natural.